

REFLEXÃO SOBRE A HISTÓRIA DO CONCELHO DE TÁBUA

19-06-2024

"Se a história não fosse importante, a amnésia não seria uma doença"...

E dizia Hector Berlioz que *"o tempo é um grande professor mas infelizmente mata todos os seus alunos"...*

Por isso a importância do registo dos factos que poderão ajudar a conhecer e interpretar a História, desde logo a nossa História, a história do concelho de Tábua.

Na sua nota de abertura do Livro **«Tábua – A Construção de Um Concelho»**, 1.º Volume, do historiador Fernando José Gouveia Pais, o nosso Presidente da Câmara referiu que o livro *"visa disponibilizar aos Tabuenses, e não só, um instrumento que lhes permita conhecer o progresso de Tábua (...) partindo do estudo do que está refletido nas atas da Câmara Municipal, (...) das opções políticas assumidas, dos avanços e recuos existentes ao longo dos tempos"*.

O livro, cuja apresentação foi feita neste mesmo local, no passado dia 13 de abril, relata-nos a história do Município de 1824 a 1924 e tem pormenores muito interessantes ao longo daqueles 100 anos, por exemplo: ^{ATE PARA SERVIR DE COMPARAÇÃO COM OS TEMPOS ATUAIS E OS LITIGANTES}

- os que recebiam ordenados pagos pela Câmara não podiam votar nas eleições municipais;
- eram os párocos que atestavam a identidade dos votantes;
- só a verba com a assistência era superior à receita dos impostos locais;
- após proibição dos enterros nas igrejas e adros, a construção de cemitérios demorou mais de 30 anos, por falta de verba;
- o facto de as fontes de água não serem centrais permitia a socialização feminina, no caminho para a fonte;
- cada chefe de família era obrigado a trabalhar dois dias por ano ao serviço da comunidade;
- os pais que não enviassem as crianças à escola perdiam direitos políticos, com exceção dos que vivessem a mais de 2 km. da escola e precisassem dos filhos para trabalhar;
- os direitos políticos também só podiam ser exercidos por quem soubesse ler e escrever;
- nos "loucos" anos 20, no concelho havia 58% de mulheres;
- nas escolas, foi criada a disciplina de ginástica sueca;
- dar à luz em hospitais era considerado degradante, parecia que as mulheres queriam ocultar o parto;
- as Câmaras cediam cabras para aleitamento dos bebés, "e depois de criada a criança", a cabra deveria reverter à Câmara;

- o imposto do vinho vendido ia à praça pública;
- os munícipes apresentavam requerimentos à Câmara pedindo indenização por morte de um boi;
- em 1839, um secretário da Câmara demitiu-se por não concordar com o vencimento;
- em 1840 foi substituído o escrivão do tribunal por revelar “pouca inteligência” para o cargo;
- em 1856 um Oficial de Diligências expôs à Câmara que tinha salários em atraso;
- também nesse ano de 1856, a Câmara deliberou que a partir daquela data não podia ser alegado o desconhecimento da lei para justificar o seu não cumprimento, após ter concedido um perdão de multa a um munícipe por ter vendido aguardente a um miúdo sem prévio manifesto;
- em 1883, a Câmara informou que a solidez do orçamento municipal permitia que não se fizesse a cobrança da contribuição sobre as raças caninas e asininas;
- em 1890, por motivos de saúde o tesoureiro não podia exercer as suas funções e a Câmara substituiu-o pelo filho, “por o julgar idóneo”;
- também nesse ano, a Câmara deliberou eliminar o vencimento destinado ao mestre-de-obras, “atendendo que por falta de meios não tem obras para que precise de mestre das mesmas”;
- em 1895, a Câmara agradeceu o convite da congénere lisboeta para marcar presença nos festejos antoninos e informou-a que se fará representar pelo presidente;
- em 1897, constatando a necessidade de exterminar os cães vadios, foi aprovado “que se mandasse fazer bolos para a sua extinção”;
- em 1908, um pároco recebeu instruções para nas missas anunciar “que é proibido a lavagem de roupa e hortaliças nos reservatórios das fontes”;
- temos poucas atas em 1911, 1912 e 1913;
- em 1914, um munícipe cedeu gratuitamente uma sala da sua casa em Midões, “para funcionamento das aulas do sexo feminino, sendo necessário porém fazer nela uns consertos que devem orçar no máximo em quatro escudos”;
- em 1915, o tesoureiro da Câmara apresentou-se na sessão para informar que se tendo divorciado, a responsabilidade da sua mulher tinha cessado para o cargo que exercia e ofereceu um fiador;
- em 1918 foi colocado a concurso o lugar de médico em Midões, e responderam três candidatos.



Agora e tendo esta oportunidade, aproveito para colocar algumas questões cuja reflexão irei pedir ao nosso brilhante conterrâneo:

- Depois da intensa pesquisa sobre o nosso passado e que irá no 2.º volume do livro chegar ao presente, acha que ficará alguma coisa por dizer?
- Uma vez que as atas da Câmara Municipal foram escritas por quem estaria no poder, desconfiou de alguma subjetividade da narrativa dos factos apresentada?
- E o que mais o surpreendeu?
- Durante os 30 anos que demorou a construção dos cemitérios, onde é que se enterravam os mortos?
- Depois de não ter sido feita a respetiva cobrança da contribuição, será que aumentou o número de cães e burros no concelho?
- Que diferenças para o poder local depois da implantação da República?
- No ano em que festejamos 50 anos de democracia, tendo em 25 de abril de 1975 sido realizadas as nossas primeiras eleições livres, o que acha da forma como foi escolhida a vereação da Câmara em 1824?
- O nosso presidente da Câmara referiu também no preâmbulo do livro, que *“deveremos ser merecedores do legado do Poder Local, (...), reforçando a identidade e o sentimento de pertença dos Tabuenses a este território único”*, acha que após leitura do seu livro, iremos ter orgulho no nosso passado?
- Conhecendo melhor que outro tabuense a nossa história, que facto e que data poderemos nós identificar como o da criação do concelho, por exemplo o dia 27 de abril de 1514 (data em que o concelho recebeu foral manuelino)?
- Por último, o nosso ilustre historiador é parente de Fernão Paes, o 1.º Senhor de Tábua?

O nosso convidado é natural da freguesia de Mouronho, estudou cinco anos em Tábua e dois no Carregal do Sal, onde completou o liceu, é licenciado e mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi professor do ensino superior por um curto espaço de tempo, que abandonou, assim como o doutoramento, para dedicação exclusiva à investigação da Primeira Grande Guerra, da qual resultou a publicação de sete livros, sendo a história local a sua área preferencial de pesquisa, na qual publicou quatro livros, entre os quais “Tábua Setecentista” e “O Concelho de Tábua nos Forais Manuelinos”.

Um abraço para o Dr. Fernando Pais e muito obrigado por ter aceitado o nosso convite. Tem a palavra...

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA,
DE 14/06/2024**



Boa tarde a todas e a todos.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice-Presidente e todos os Vereadores e Vereadoras. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, todos/as os/as Senhores e Senhoras Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Colaboradores e Colaboradoras do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

Tiveram lugar, no passado domingo, as Eleições Europeias, que culminou com a vitória do Partido Socialista, em que, pela primeira vez, uma mulher vence uma eleição nacional. Esta eleição, onde a taxa de abstenção nacional, apesar de uma redução comparativamente aos últimos 20 anos no que concerne a eleições desta natureza, continuar elevada, a rondar os 63%, reflete o desinteresse de muitos portugueses e portuguesas em relação à Europa. O partido socialista, desde as primeiras eleições legislativas livres da nossa democracia, que assumiu como opção programática fundamental a adesão de Portugal às Comunidades Europeias. A Europa não está a Kms de distância, a Europa começa no nosso bairro, na nossa freguesia e no nosso concelho. Há na estrutura da Comissão Europeia instrumentos que, bem geridos e executados, permitem responder melhor às expectativas e necessidades dos cidadãos europeus e dos portugueses. As eleições europeias permitem a consolidação de um Portugal Europeu e de uma Europa mais forte, coesa, democrática e solidária. Não podemos desvalorizar um organismo que muito tem a ver com as decisões e com as políticas nacionais, com medidas, programas e candidaturas que melhoram as condições das nossas populações. Exemplo disto é a candidatura, recentemente aprovada, na ordem dos 6.000.000€, um dos maiores investimentos alguma vez realizados no concelho de Tábua, que contempla a requalificação da Escola Secundária de Tábua. A bancada do Partido Socialista enaltece os esforços encetados pelo executivo camarário, liderado pelo Dr. Ricardo Cruz, na elaboração desta candidatura ao PRR e que foi agora aprovada, com uma classificação de “mérito absoluto”.

A bancada do partido socialista presta aqui o seu reconhecimento e agradecimento a todos e todas que colaboraram para que as eleições do passado domingo tivessem decorrido dentro da normalidade esperada. Agradecemos ao staff do Município de Tábua, às Juntas de Freguesia e a todos os elementos que constituíram as diversas mesas de voto e que permitiram também que, pela primeira vez, qualquer cidadão pudesse votar numa mesa diferente da sua área de residência.

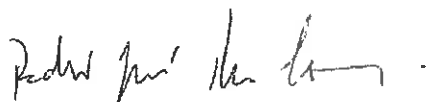
No ano em que assinalamos os 50 anos, daquele “dia inicial inteiro e limpo Onde emergimos da noite e do silêncio”, nas palavras de Sophia de Melo Breyner Andersen, gostaria de assinalar um conjunto de iniciativas que promovem a distinção e a participação da população tabuense.

Destaco as comemorações do Feriado Municipal, que contou com a presença da Sra. Provedora da Justiça, Professora Doutora Maria Lúcia Amaral, onde foram enaltecidos os valores mais nobres que definem a identidade Tabuense. Para além das Distinções Honoríficas do Concelho a personalidades e entidades locais, realçando-se o espírito empreendedor e a capacidade de concretização, houve lugar para o reconhecimento aos trabalhadores aposentados no ano de 2023, como forma de agradecer publicamente toda a dedicação e espírito de serviço no desempenho das suas funções. Para além disso, foram concedidos Diplomas de Mérito a indivíduos e empresas que se destacaram na sua atividade nomeadamente os melhores alunos do ensino secundário e profissional e as empresas distinguidas pelo IAPMEI com o Estatuto de PME LÍDER e PME EXCELÊNCIA em 2022, evidenciando o papel fundamental dos empresários locais na promoção da competitividade do tecido económico do concelho. Destaco ainda, no âmbito do dia 10 de abril, a inauguração do sistema de drenagem de águas residuais de Venda da Esperança, Balocas e Valongo, que veio beneficiar a população desta União de Freguesias. Não esquecendo também o fantástico concerto com o artista Toy, no Centro Cultural de Tábua, que contou com a participação de excelência da Academia Artística do Município.

Gostaria ainda de aqui expressar o agradecimento da bancada do Partido Socialista ao executivo camarário, pelo modo como foram celebrados os 50 anos da liberdade que aquele abril de 1974 nos trouxe. Saliento a exposição "Ditadura, Revolução, Democracia- 25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário", na Biblioteca Pública Municipal João Brandão; a

exposição de pintura no átrio da Câmara Municipal, com telas pintadas pelos alunos da Academia Sénior; a inauguração dos painéis de pintura urbana próximos da Praça Professor Doutor António Castanheira Neves, da autoria da Editorial Moura Pinto; e a inauguração do monumento dedicado a esta efeméride, do qual se destaca um cravo gigante, localizado na rotunda da Moita da Serra, na freguesia da Carapinha. Um monumento que destaca os valores da democracia, da igualdade e da liberdade e que foi idealizado pelo Arq. da Autarquia José Manuel Fonseca e que foi executado pelos colaboradores da autarquia, a quem a bancada do partido socialista quer também prestar a sua homenagem.

Hoje, mais do que nunca, que todos e todas possamos ser corresponsáveis pela construção de uma sociedade mais livre, mais justa e igualitária e que a liberdade que abril nos trouxe não seja corrompida, nunca, pelos fascismos emergentes.



Pedro José Pereira Cardoso,

Tábua, 14/06/2024

Boa tarde a todos.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice-Presidente e todos os Vereadores. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, os Senhores Presidentes de Junta, Colaboradores do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

O Município de Tábua foi distinguido com o prestigiado Selo de Qualidade “Programa de Atividade Física Sénior”, no passado dia 20 de maio, no Seminário Envelhecimento Ativo e Saudável. Foi reconhecido o Programa Movimento Sénior e Onda Sénior, que o Município desenvolve junto da população sénior, desde o ano de 2010, como um programa que cumpre rigorosos critérios relacionados com a conceção, segurança, legalidade, qualidade técnica e profissional, qualidade de equipamentos e infraestruturas, entre outros.

A Câmara Municipal de Tábua foi uma das 68 autarquias cuja candidatura foi validada, entre os 167 Municípios Amigos do Desporto, destacando-se estas atividades que, para além de promoverem a prática regular de exercício físico junto da população idosa, têm contribuído para uma melhoria da qualidade de vida, independência funcional, aumento de força e de equilíbrio dos participantes.

Perante esta distinção, gostaria de enaltecer o papel do executivo camarário, liderado pelo Dr. Ricardo Cruz, esperando que continue a apostar e a desenvolver atividades que promovam o envelhecimento ativo e saudável.

José Vieira

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA, DE 14/06/2024

Boa tarde a todas e a todos.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice-Presidente e todos os Vereadores. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, todos os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Colaboradores do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

Gostaria de parabenizar o executivo camarário pelo investimento que tem feito na área da ação social, prova disso foi a *IV Semana Tábua + Social*, que teve lugar na semana de 6 a 10 de maio e que contou com diversas iniciativas, dirigidas a públicos diversificados, nomeadamente os utentes, colaboradores e dirigentes das IPSS's, os alunos da Academia Sénior, as crianças e jovens dos ATL's, os elementos das duas Corporações dos Bombeiros e a comunidade em geral. Saliento os Workshops de alimentação saudável e de folclore, onde participaram cerca de 60 crianças e jovens; a atividade de *team building* dirigida a todos os técnicos de intervenção social do concelho; o 22.º Convívio Interinstitucional do Dia da Espiga e o 9.º Encontro do Movimento Sénior, que tiveram lugar no Pavilhão Multiusos de Tábua e onde participaram cerca de 300 idosos, pertencentes às valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos das IPSS's do concelho; assim como destaco o convívio social, dirigido a todos os colaboradores e dirigentes da área social do concelho de Tábua e que contou com a participação de cerca de 250 pessoas. Todas estas iniciativas vieram reforçar os laços sociais e sedimentar as relações de parceria entre as diversas entidades que constituem a Rede Social de Tábua, cuja dinamização cabe ao Município de Tábua.

Gostaria também de evidenciar a realização da Primeira Feira do Livro de Tábua, que teve lugar nos dias 5 e 8 de junho. Parabéns ao executivo liderado pelo Dr. Ricardo Cruz, que permitiu a realização deste certame, através da Biblioteca Municipal João Brandão, que possibilitou que centenas de pessoas participassem nas diversas atividades que impulsionaram e fomentaram o gosto pela leitura. Estiveram presentes no evento livreiros, escritores e ilustradores e foram promovidos encontros, conversas, aulas

abertas, concertos, passeios, ateliers e convívios. Parabéns pelo espetáculo de Pedro Lamares, que teve lugar na Capela do Senhor dos Milagres com o espetáculo “A poesia é uma arma carregada de futuro”. Parabéns pelo concerto de Maze (Dealema) e também pelo espetáculo “Parlendário”, de Luís Correia Carmelo que decorreram no Centro Cultural.

Que o Município continue a apostar nas áreas da ação social, da educação e da cultura que tanto contribuem para o desenvolvimento social do concelho de Tábua.

Patrícia Gomes

Boa tarde a todos.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, assim como os seus Secretários. Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o Sr. Vice-Presidente e todos os Vereadores. Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, os Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Colaboradores do Município de Tábua, elementos da comunicação social presentes e restantes elementos do público.

Felicitó o Município de Tábua pelas diversas iniciativas que realizou tendo como público-alvo as crianças e os jovens.

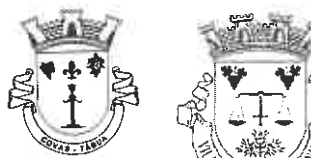
Destaco, por exemplo, a 4.ª Edição das Olimpíadas da Cidadania e do Património, que decorreu nos meses de fevereiro, abril e maio. Esta iniciativa, dirigida aos alunos do primeiro ciclo, procura valorizar o património cultural e natural de Tábua, assim como aborda questões sobre cidadania, consciência ambiental e hábitos saudáveis.

Enalteço também mais uma edição dos "Percurso na Natureza", destinados às crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que este ano teve lugar na União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha. Esta iniciativa, que decorreu ao longo da segunda quinzena de maio, teve a participação de 600 alunos, que ao longo de 2 e 4km, consoante a faixa etária, tiveram a oportunidade de conhecer melhor a freguesia de Covas e de desfrutar da sua beleza natural. Além disso, realizaram várias atividades educativas, ligadas ao ensino do inglês, da música, da atividade física e desportiva, da leitura e da educação ambiental.

Saliento igualmente o II Fórum de Juventude "Tábua YOUTH – Juventude és TU!" que teve lugar no dia 1 de junho, onde um alargado número de jovens pode participar num Peddy-Paper, sob o tema "A Nossa Vila", no período da manhã, tendo, no período da tarde, refletido sobre temas muito atuais e de extrema importância para os jovens, nomeadamente os 50 anos do 25 de abril, a participação dos jovens na Europa e a construção do futuro de cada um.

Estas iniciativas evidenciam o compromisso do Município na promoção da educação e da valorização da juventude, na construção de um concelho mais igualitário e com maior qualidade de vida.

Marina Gouveia



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

**SESSÃO DESCENTRALIZADA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TÁBUA EM PERCELADA**

14/06/2024

**INTERVENÇÃO PRESIDENTE DA JUNTA DE
FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE COVAS
E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA**

- Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa;
- Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua;
- Sr. Vice-Presidente e Sras. e Srs. Vereadores;
- Sras. e Srs. Deputados Municipais;
- Sras. e Srs. Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesias;
- Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e deputados de Freguesia;
- Membros do Executivo da Junta de Freguesia;
- Colaboradores da Câmara Municipal;
- Comunicação Social;
- Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, reforçando em si os cumprimentos iniciais e com a sua autorização, aproveito este momento para, estando nós com 34 meses decorridos do atual mandato, fazer um resumo do desenvolvimento da política autárquica do executivo Camarário no território da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha.

Sabendo de antemão que as Juntas e Uniões de Freguesias são fatias importantes do bolo concelhio, e que por isso devem ter autonomia e condições mínimas de gestão e execução para desenvolverem o seu papel, saliento duas medidas adotadas pela Câmara Municipal no início do mandato, e que são definidoras de uma nova atitude:



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

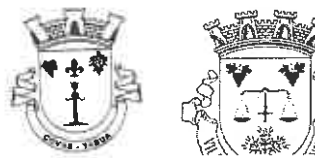
1º A Redução da Dívida às Juntas e Uniãos de Freguesias que nos permitiram recuperar a disponibilidade de tesouraria para a nossa gestão diária. No caso concreto da nossa União de Freguesias, esta Câmara saldou, por completo, a dívida de cerca de 91.000,00€ dos Acordos Inter-Administrativos.

2º A Transferência de Competências acompanhada do correspondente pacote financeiro, permitindo às Juntas de Freguesias, que o entenderam fazer, dotarem-se de viaturas, máquinas, material ou mão de obra para poderem fazer as manutenções e limpezas das suas vias secundárias e florestais. A nossa aposta foi na duplicação dos recursos técnicos e no reforço dos recursos humanos para fazer face aos 22Km² de área territorial, com 160km de vias de comunicação, 20 localidades e cerca de 1300 habitantes.

Os benefícios práticos para as populações são tanto maiores quanto melhores forem as relações institucionais e funcionais entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, sejam em termos dos fortes investimentos estruturais em cada um dos nossos territórios, aproveitando recursos financeiros próprios ou externos, ou mesmo das pequenas, mas importantes, empreitadas de adjudicação direta.

Nesse sentido, a Câmara Municipal deverá obrigatoriamente continuar a envidar esforços para melhorar a organização dos trabalhos externos e a gestão e distribuição das máquinas pesadas do município, com o objetivo de aumentar a eficiência e a redução do respetivo tempo de execução e seus custos inerentes.

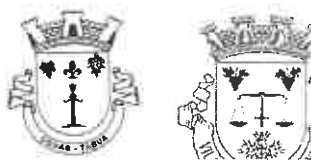
A sintonia entre as Autarquias deve ser uma prioridade. Por isso tem sido com positividade que temos comprovado a execução prática das propostas que a Junta de Freguesia apresentou à Câmara Municipal no início do



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

mandato, destacando-se, entre outras, as iniciativas que consideramos mais relevantes:

- A construção do Oficina de Artes de Palco na antiga Escola Primária de Percelada;
- Os Alcatroamentos em Vila Chã, na Quinta da Barroca, e nos Areaais;
- A colocação de novas condutas das águas canalizadas em Balocas, Percelada, São Geraldo, Valongo, Venda da Esperança e Vila Chã, com a repavimentação dos respetivos arruamentos;
- A reconstrução do muro de suporte e do depósito da fonte do fundo de Percelada e dos muros em Covas (junto à ponte), em Vila Nova de Oliveirinha (na Rua Luís Cândido) e no Prado (em Percelada);
- O Projeto de Reflorestação no Poço do Gato, numa parceria com a Fundação Benfica;
- As candidaturas aprovadas para abertura, ainda em 2024, de dois Balcões do Cidadão, em Covas e em Vila Nova de Oliveirinha;
- O Jardim de Infância de Covas a funcionar com o dobro das crianças que tínhamos há dois anos;
- A Candidatura já aprovada e em fase de lançamento do concurso para a empreitada da Requalificação Integral da antiga Escola Primária de Vila Nova de Oliveirinha transformando-a em três Apartamentos para arrendamentos acessíveis;
- A colocação das condutas do Saneamento Básico na Rua Olival das Vinhas, em Vila Chã;
- A construção da Rede do Saneamento básico nas localidades de Balocas, Valongo e Venda da Esperança;



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

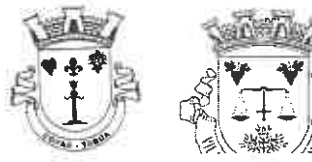
- A devolução da Propriedade do Edifício Sede, do Estaleiro e do Armazém da Junta de Freguesia, destruídos nos incêndios de 2017, que, por imposição legal tiveram de passar para a propriedade da Câmara Municipal devido às candidaturas para obtenção de apoios comunitários para as suas reconstruções.

(E, Senhor Presidente da Assembleia, neste ponto permita-me a seguinte observação: Tendo sido este um ato justo de reposição da verdade, não posso, no entanto, deixar de mostrar a minha surpresa por ter verificado que esta decisão foi aprovada em reunião de Câmara somente por maioria, sem os votos favoráveis dos vereadores da coligação PSD / CDS).

Olhando para esta lista, parece-me que expressões como “INÉRCIA TOTAL” ou “ABANDONO das POPULAÇÕES” não serão as considerações mais corretas que deveremos usar para classificar a atuação da Autarquia na nossa União de Freguesias!

Neste processo dinâmico em que o nosso trabalho não se esgota após a concretização de uma iniciativa ou de uma empreitada, para os meses que ainda faltam deste mandato, não havendo nenhum tipo de imponderáveis, esperamos conseguir concretizar em conjunto com a Câmara, mais 4 projetos que consideramos pertinentes, nomeadamente:

- A Repavimentação da Rua Principal de Loureiro e a Requalificação da zona envolvente ao Largo da Casa Grande;
- Repavimentação de arruamentos em Covas, Vila Nova de Oliveirinha, São Geraldo e Venda da Esperança no âmbito do projeto que o Município tem para as Freguesias de requalificação da rede viária;
- O Alargamento do início da Rua da Eira em Vila Chã, com a reconstrução do muro de suporte ali existente;



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

- E a Requalificação Integral da Avenida António de Pádua em Vila Nova de Oliveirinha;

- Por último, Sr. Presidente da Câmara, relembrando os enormes investimentos que tem vindo a efetuar no alargamento da Rede de Saneamento Básico por todo o Concelho, gostaria o questionar sobre o seu posicionamento face à situação da falta de saneamento na localidade de Loureiro.

Nunca se investiu tanto dinheiro público na União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha como nos últimos dois anos.

Dirão uns que algumas destas obras resultam de candidaturas feitas no anterior mandato, outros que é obrigação da Câmara e da Junta fazê-lo...

Mas a diferença é que agora deixaram de ser apenas conversa e promessas, e passaram definitivamente a ser uma realidade.

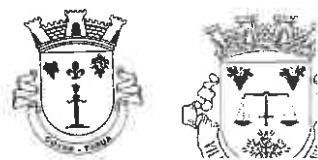
Sabemos que, dependendo da perspetiva de quem olha para o copo, podemos analisá-lo como **meio cheio** ou como **meio vazio**.

O que me espanta, é nos dias de hoje, com tanta informação acessível, haver ainda pessoas que opinam sobre tudo, sem no mínimo quererem olhar para o **copo!!!**

Muito Obrigado.

João Nuno Fonseca Borges de Brito

Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA